

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Referente ao período de
Janeiro a Junho de 2020

INTRODUÇÃO

Esta é a Primeira edição de 2020 do boletim epidemiológico produzido pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Hospital Materno-Infantil – NVEH/HMI, que tem como objetivo principal divulgar informações relativas à vigilância epidemiológica hospitalar, com o destaque para as Doenças de Notificações Compulsórias (DNC).

O NVEH é um órgão de assessoria da Diretoria Geral do Hospital Materno-Infantil e foi criado em 22 de junho de 2005. A implantação e estruturação do NVEH na unidade e a sua incorporação ao Subsistema Nacional são de grande importância para este hospital, por ser este referência na área Materno Infantil para o estado de Goiás. O NVEH fornece dados epidemiológicos da realidade local para as Vigilâncias Epidemiológicas Municipal e Estadual, contribuindo tanto com a saúde pública do Estado, bem como com o desenvolvimento científico, por meio do ensino e da pesquisa.

A Vigilância Epidemiológica do Hospital Materno-Infantil desenvolve parcerias com diversos setores do hospital na notificação/ investigação dos casos suspeitos e/ou confirmados das Doenças de Notificação Compulsória – DNC. Esta integração fortalece a Vigilância Epidemiológica Hospitalar no alcance das metas.

Foi realizado no primeiro semestre de 2020, pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do HMI um quantitativo de **1.057** notificações de doenças e agravos, **483** classificações de doenças diarreica aguda (DDA) e um quantitativo de **1.548** DNV's monitoradas e avaliadas. Totalizando assim **3.088 casos investigados**. Foi realizada uma média de **11.567** abordagens, nesse total estão incluídas as buscas ativas que é o contato direto com o paciente e as buscas passivas feitas nas fichas de atendimentos, prontuários, contato telefônico (Busca Fonada), busca laboratorial e patológica.

PRODUTIVIDADE GERAL REALIZADA PELO NVEH DE JANEIRO ATÉ JUNHO DE 2020	
QUANTITATIVO DE DOENÇAS E AGRAVOS NOTIFICADOS	1.057
CLASSIFICAÇÃO DE DOENÇAS DIARREICAS	483
DOCUMENTO DE NASCIDOS VIVOS (DNV's) MONITORADOS E AVALIADOS	1.548
BUSCAS ATIVAS E PASSIVAS	11.567
TOTAL	14.655

Fonte: Planilha de controle interno NVEH / HMI.

CASOS NOTIFICADOS

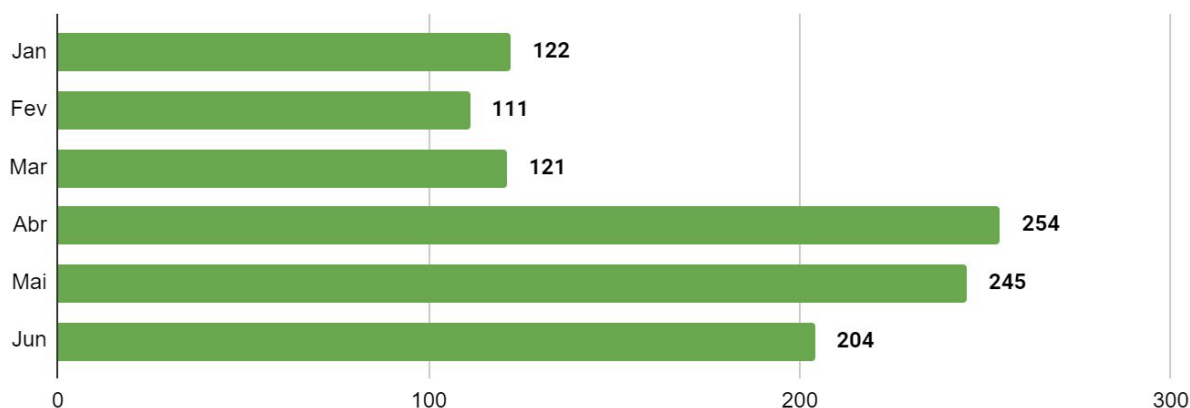
Do período de 01 de Janeiro de 2020 até o dia 31 de Junho de 2020, foram realizadas pelo Hospital Materno Infantil **1.057** notificações. Podendo informar que as vinte notificações mais realizadas nesse período foram:

1º Violência Doméstica, Sexual E/OU outras Violências ; **2º** Síndrome Gripal; **3º** Dengue; **4º** SRAG/INFLUENZA/COVID ; **5º** Intoxicação Exógena; **6º** Sífilis Congênita ; **7º** Sífilis em Gestante; **8º** Tricomoníase; **9º** Gestante HIV; **10º** Criança Exposta ao HIV; **11º** Doença Aguda Pelo Vírus Zika; **12º** Toxoplasmose Congênita; **13º** Rotavírus; **14º** Doenças Causadas por Protozoários Complicado Gravidez, o Parto e o Puerpério; **15º** Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico ; **16º** Chikungunya; **17º** Reação Vacinal; **18º** Leishmaniose Visceral; **19º** Hepatites Virais e **20º** Anti-Rábico.

Como podemos observar na tabela 1:

<i>DOENÇAS DE NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS E AGRAVOS NOTIFICADOS JANEIRO ATÉ JUNHO DE 2020</i>	
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS	285
SÍNDROME GRIPAL	214
DENGUE	98
SRAG /INFLUENZA/COVID-19	96
INTOXICACAO EXOGENA	85
SIFILIS CONGENITA	38
SIFILIS EM GESTANTE	35
TRICOMONIASE	32
GESTANTE HIV	30
CRIANCA EXPOSTA HIV	24
DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA	16
TOXOPLASMOSE CONGENITA	15
ROTAVIRUS	14
DOENÇAS CAUSADAS POR PROTOZOARIOS COMPLICANDO A GRAVIDEZ, O PARTO E O PUERPERIO	13
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSICAO A MATERIAL BIOLÓGICO	10
CHIKUNGUNYA	8
REAÇÃO VACINAL	7
LEISHMANIOSE VISCERAL	6
HEPATITES VIRAIS	5
ANTI-RÁBICO	4
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	3
SIFILIS NAO ESPECIFICADA	3
HERPES GENITAL (APENAS O PRIMEIRO EPISODIO)	3
MALARIA	2
MENINGITE	2
COQUELUCHE	2
CONDILOMA ACUMINADO (VERRUGAS ANOGENITAIS)	2
ATENDIMENTO ANTI-RABICO	1
SINDROME DO CORRIMENTO CERVICAL EM MULHERES	1
DOENÇAS EXANTEMATICAS	1
MICROCEFALIA	1
TOXOPLASMOSE	1
Total	1057

Fonte: Fonte: Sinan Net, Sinan Online, Sivep-Gripe, e-Sus Ve, Planilha de controle interno NVEH / HMI



Fonte: Sinan Net, Sinan Online, Sivep-Gripe, e-Sus Ve, Planilha de controle interno NVEH / HMI

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR ORGANIZA CAPACITAÇÃO DE TESTE RÁPIDO PARA HIV E SÍFILIS

Profissionais de enfermagem e residentes em obstetrícia de HMI participaram em 05 de Março de 2020 do curso prático sobre o manuseio do teste rápido de HIV e Sífilis em gestantes da unidade, promovido pelo Núcleo de vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) e Gerência em Enfermagem. O objetivo do curso é demonstrar como proceder na forma correta a realização do teste rápido e sua detecção. O curso foi ministrado pela coordenadora do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Wanda Carvalho Lopes e também pelas preceptoras da residência de enfermagem obstétrica Meire Helena Gomes e Juliana Cristina Liégio A. Montalvão. A aula contou com explicações sobre como utilizar os Kits dos testes rápidos, a diferença entre eles, utilização dos diluentes / reagentes e orientação quanto aos fluxos de exames em casos positivos para HIV e Sífilis. No Encerramento do curso foi entregue certificado aos 17 profissionais capacitados e também foi oferecido chocolates para todos os envolvidos com mensagens encorajamento e agradecimento.



ALUNAS DA RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA REALIZARAM ATIVIDADES NO SETOR DO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR /HMI NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020



No primeiro trimestre de 2020 alunas da Residência de Enfermagem Obstétrica do HMI realizaram atividades no setor do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar. Com as suas atuações desenvolvidas elas puderam vivenciar na teoria e prática todas as atividades realizadas pelo setor da Vigilância Epidemiológica. Todas as residentes puderam aprender sobre a importância da realização da notificação compulsória dentro do hospital, a atuação de buscas ativas e passivas, assim como o sistema SINAN. “A prática no NVEH

proporcionou uma visão mais ampla da responsabilidade e importância que este setor exerce dentro do ambiente hospitalar.

Todo profissional da assistência deveria ter a oportunidade de conhecer o trabalho do Núcleo de Vigilância epidemiológica para ter o entendimento que essa parceria é essencial para o fortalecimento das ações de promoção, prevenção e controle da vigilância epidemiológica”, afirma a residente de enfermagem obstétrica Marília Teixeira de Souza

HOSPITAL MATERNO INFANTIL REALIZA CAPACITAÇÃO DE COLETA DE SWAB PARA COVID-19 E PREENCHIMENTO DE NOTIFICAÇÃO.

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar e Laboratório de Análises Clínicas realizou nos dias 17, 18, 19 e 20 de março de 2020 capacitação de prática em coleta de SWAB para COVID -19 e também preenchimento de notificação para síndrome gripal e síndrome respiratório aguda grave (SRAG). Na ocasião foi



possível demonstrar a técnica correta de coleta, o uso de EPI's, tipo de precauções utilizadas, paramentação e desparamentação, fluxograma de coleta do laboratório e do LACEN, fluxograma de atendimento de pacientes com suspeita de COVID-19 e também esclarecimento do fluxo de preenchimento adequado de notificações.

No final foi possível capacitar um total de 245 colaboradores assistenciais de diversas áreas e categorias profissionais.



INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO EM TRABALHADORES DE SAÚDE

Com o apoio da Gerente (SUvisa/SES/GO), foi realizado no Hospital Materno Infantil o Inquérito Epidemiológico em Trabalhadores de Saúde tendo como principal objetivo identificar a circulação do vírus COVID-19 dentro da unidade.

O evento foi coordenado pela coordenadora do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Wanda Carvalho Lopes, coordenadora do Laboratório de Análises Clínicas Vanessa Teodoro Laureano Cândido e da gerente de Enfermagem Luzia Helena Porfírio Berigo. E teve como parceria na realização e execução dos testes rápidos todos os coordenadores de enfermagem da instituição, psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia e preceptores da residência de obstetrícia.

O inquérito epidemiológico foi realizado em duas etapas distintas em dias diferentes no qual foi aplicado aos colaboradores que participaram um questionário com o inquérito epidemiológico e em seguida realização o exame teste rápido para a detecção do vírus.

- A primeira fase foi realizado nos dias 28 e 29 de maio de 2020 no qual 956 colaboradores realizaram o teste e destes 4 teve resultado positivo para COVID-19;
- A segunda fase foi realizado nos dias 18 e 19 de junho de 2020 no qual 941 colaboradores realizaram o teste e destes 5 tiveram resultado positivo para COVID-19

INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO - HMI				
1º Fase	28 e 29 de Maio de 2020	Colaboradores testados: 956	Positivos: 4	Negativos:952
2º Fase	18 e 19 de Maio de 2020	Colaboradores testados: 941	Positivos: 5	Negativos:936

Fonte: Planilha de controle interno NVEH / HMI e do Laboratório de Análises Clínicas.



EXPEDIENTE

Diretora Regional do IGH: Rita de Cassia Leal

Diretora Geral do HMI: Laryssa Santa Cruz M. Barbosa

Diretora Técnica do HMI: Cristiane de souza Carvalho

Gerente de Enfermagem: Luzia Helena Porfírio Berigo

Coordenadora do Núcleo de Vigilância Epidemiológica: Wanda Carvalho Lopes

EQUIPE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR / HMI

Wanda Carvalho Lopes - Enfermeira Coordenadora do NVEH/HMI

Barbara Gabriela Gonçalves Silva - Enfermeira do NVEH/HMI

Cecilia Francisca Magalhães - Auxiliar de Enfermagem do NVEH/HMI

Amábilly Thuila Fernandes Lima - Assistente Administrativo do NVEH/HMI

ELABORADORA DO BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Wanda Carvalho Lopes